



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO**  
Câmara de Avaliação Institucional - CAI

**FORMULÁRIO DE ORIENTAÇÃO PARA O RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE**  
**2018-2022**

**Instituto de Estudos Avançados**

**null**

**2022**

## ÍNDICE

Apresentação .....	1
Formulário Institucional .....	3
Anexo Item 2.3.1 .....	14
Anexo Item 2.3.2 .....	15
Anexo Item 2.3.3 .....	16
Anexo Item 2.3.5 .....	17
Anexo Item 2.4.1 .....	18
Anexo Item 3.5 .....	19
Anexo Item 3.6 .....	20
Anexo Item 4.2.1 .....	21
Anexo Item 4.3.2.1 .....	22

# Apresentação

**Unidade:** Instituto de Estudos Avançados

**Dirigente:** Guilherme Ary Plonski

**Chefe do**

**Espaço para apresentação da Unidade (por exemplo: histórico, características, pontos fortes, fragilidades) e como enfrentou as dificuldades durante o ciclo avaliativo.**

O IEA é um instituto especializado, criado em 1986, que difere das outras unidades acadêmicas da USP por não possuir docentes próprios e alunos de graduação e pós-graduação. Por essa razão, estamos estruturados de forma peculiar, sem departamentos e comissões estatutárias (exceto uma Comissão de Pesquisa), mas com polos em São Carlos e Ribeirão Preto (e um em Piracicaba em fase de ativação). Nossa atividade principal é a pesquisa, que se organiza, majoritariamente, por meio de grupos de pesquisa e estudos, cátedras, núcleos, centros de síntese, grupos de trabalho e, também, professores visitantes, sabáticos e seniores, assim como pesquisadores de pós-doutorado e colaboradores. Representadas por seus docentes, cerca de 80% das unidades da USP atuam ou já atuaram no IEA recentemente em alguma das nossas modalidades de pesquisa, sempre mantendo o seu vínculo à unidade de origem.

Outra atividade de destaque no IEA é a disseminação do conhecimento gerado por nossos pesquisadores junto à comunidade acadêmica e à sociedade. A difusão se dá, principalmente, por meio de eventos científicos, como também por cursos de extensão, jornalismo científico e publicações, com destaque especial para a Revista Estudos Avançados.

Ao longo deste questionário, listamos mais características do Instituto, assim como pontos fortes e oportunidades de aprimoramento. Especificamente, durante a pandemia o IEA conseguiu manter suas atividades, porque já estávamos habituados à modalidade híbrida, pela realização de eventos com participação remota e com transmissão ao vivo. Por concentrarmos mais pesquisas teóricas, o impacto nos projetos foi menor.

Para efeito de comparação, utilizaremos estatísticas de 2013-2017 e 2018-2022.



# Formulário Institucional

## 1. Princípios da Unidade

### 1.1. A Unidade confirma os princípios (missão, visão e valores) descritos em seu Projeto Acadêmico (PA), ou eles foram revisados? Se foram revisados, quais foram as motivações e como ficou a nova versão?

A partir da indagação trazida neste item, o Conselho Deliberativo do IEA revisou os princípios do Instituto e identificou a necessidade de ajustar, minimamente, a visão e os valores. Assim, os princípios do IEA atualizados são:

- Missão: O IEA tem por missão atuar como plataforma crítica de pesquisa interdisciplinar da Universidade de São Paulo. Opera como interface das dinâmicas das Ciências, das Humanidades, da Arte e da Cultura, dialogando com epistemologias, contextos e aspectos transdisciplinares com o objetivo de integrar saberes. Como parte da sua missão, o IEA oferece à sociedade subsídios, alternativas e formulações sobre questões científicas, sociais, políticas, econômicas, ambientais e culturais que contribuam para a elaboração de políticas públicas e privadas.

- Visão: Ser um agente relevante no processo de construção e implementação de uma agenda inovadora para o futuro da Universidade, contemplando os desafios do século 21.

- Valores: Comprometimento com o avanço do conhecimento; Diversidade de perspectivas; Inovação nos modelos acadêmicos; Flexibilidade na operação; Porosidade na interrelação com o ambiente externo à USP.

### 1.2. Comente as estratégias adotadas para difundir e articular esses princípios entre docentes, servidores, estudantes e sociedade.

O IEA procura destacar seu papel em suas comunicações e, principalmente, nas oportunidades que promove, como nas chamadas de projetos/pesquisa. O IEA tem buscado, também, por intermédio de seus diversos agrupamentos de pesquisa já nominados, a interlocução e a integração com agentes e grupos da sociedade civil, empresas e órgãos governamentais. O objetivo é a prospecção de temas estratégicos, viabilizando, por meio da pesquisa avançada, o desenvolvimento articulado nas mais variadas áreas do conhecimento e a promoção do bem-estar na sociedade.

Assim, o IEA tem desenvolvido iniciativas visando a estimular a articulação de pesquisadores oriundos de diferentes áreas para a produção de pesquisa interdisciplinar. De outro lado, a direção e os coordenadores de grupos de pesquisa e cátedras buscam, sistematicamente, estimular parceiros de outros segmentos da sociedade e do poder público para o desenvolvimento de plataformas de pesquisa que sejam simultaneamente desafiadoras do ponto de vista acadêmico, e relevantes do ponto de vista dos problemas centrais enfrentados por nossa sociedade.

Ademais, o IEA avalia, sistematicamente, a relevância de todas as iniciativas de pesquisa desenvolvidas em seu interior, tomando como referência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU. Outro referencial central nos processos de avaliação desses projetos é o grau de interdisciplinaridade dos temas. No período desta avaliação o IEA alcançou uma "massa crítica" de seis cátedras: iniciaram operação cinco cátedras, sendo três com financiamento de parceiros e com agendas de pesquisa e atividades com estes discutidas e negociadas, que se somam à criada no período avaliativo anterior.

Nos polos, (i) São Carlos está implementando uma série de iniciativas voltadas à difusão e articulação das principais atividades, e na cidade, principalmente por matérias e entrevistas específicas; e (ii) Ribeirão Preto adota diferentes estratégias para integração de suas ações no âmbito da Universidade e comunidade, de forma geral. Dentre elas ressaltam-se: formação de um Conselho Consultivo com a participação de integrantes da sociedade civil; divulgação de suas atividades, especialmente as organizadas por seus grupos de pesquisa/estudo em diferentes mídias sociais; estabelecimento de parcerias internas e externas com diferentes organizações e associações da sociedade civil; produção do programa USP Analisa, disponibilizado pela Rádio USP, contabilizando no período 164 entrevistas realizadas; realização anual em Ribeirão Preto do maior festival internacional de divulgação científica, o Pint of Science, além de atividades como o Ciência com Pipoca, Cine-Literatura e Ciência por Elas; criação de um espaço cultural nas instalações do polo, aberto a toda a comunidade, com exposições, lançamentos de livros e mostras culturais.

## 2. Atividades-Fim da Unidade

### 2.1. Ensino de Graduação

#### 2.1.1. Aspectos Gerais

##### 2.1.1.1. Relate as ações efetivamente realizadas e eventuais dificuldades enfrentadas para a consecução dos objetivos e metas propostos no PA da Unidade para o ensino de graduação.

Não se aplica.

##### 2.1.1.2. Descreva o processo de acompanhamento e avaliação do ensino de graduação na Unidade (pela comissão coordenadora do curso e pelo corpo docente) e os indicadores quantitativos e qualitativos que demonstram o desempenho da Unidade neste quesito.

Não se aplica.

**2.1.1.3. Descreva as estratégias da Unidade para o aperfeiçoamento e otimização dos cursos de graduação (por exemplo: flexibilização e atualização curricular, estímulo à interdisciplinaridade, uso de monitorias), incentivo à produção de materiais didáticos e introdução de técnicas inovadoras de ensino (por exemplo: cursos online, vídeos, softwares). Houve oferta de novos cursos ou adequação da oferta de vagas?**

Não se aplica.

**2.1.1.4. Caso a sua Unidade interaja com outras, ministrando aulas ou desenvolvendo projetos conjuntos, descreva as ações de adequação e integração entre as Unidades na formação profissional discente.**

Não se aplica.

## **2.1.2. Corpo Discente e Egressos da Graduação**

**2.1.2.1. Descreva a evolução da relação candidato/vaga no vestibular neste ciclo avaliativo e as características dos ingressantes (por exemplo: perfil socioeconômico, origem, minorias, outras condições de vulnerabilidade). Avalie se a relação candidato-vaga atende às expectativas da Unidade. Se não atende, indique as ações tomadas para melhorar o quadro. Comente as tendências observadas e eventuais ações para atração de alunos em geral e para o acolhimento e acompanhamento dos alunos com vulnerabilidades.**

Não se aplica.

**2.1.2.2. Descreva e avalie a evolução dos indicadores de evasão ou trancamento de matrículas nos cursos de graduação a partir de 2018. A Unidade possui estratégias para identificar suas causas e ações para reduzi-los?**

Não se aplica.

**2.1.2.3. Descreva as iniciativas da Unidade para o acompanhamento dos egressos dos seus cursos de graduação e o uso dessas informações no planejamento dos cursos de graduação.**

Não se aplica.

**2.1.2.4. Descreva as ações da Unidade para incentivar a inserção de estudantes de graduação em atividades de ensino e pesquisa (por exemplo: iniciação científica, monitoria e estágios, colaboração com pós-graduandos), cultura e extensão (por exemplo: grupos de extensão, competições, eventos artísticos e culturais), inovação e empreendedorismo (por exemplo: treinamentos, mentorias, competições).**

O IEA tem, nos últimos anos, estimulado os docentes que integram as iniciativas do Instituto a submeterem projetos nos editais voltados a estudantes de graduação (PUB e PIBIC principalmente), assim como tem fomentado iniciativas que envolvem estudantes de graduação. Desde 2018, aproximadamente 140 bolsas foram concedidas a estudantes que atuaram em nossos projetos ou nas rotinas administrativas, em atividades de estágio, principalmente na área de comunicação e produção de eventos (divulgação científica, produção gráfica, editoração). Houve crescimento notável, uma vez que no período avaliativo anterior haviam sido oferecidas 16 bolsas. Além dessas atividades, três titulares de cátedra criaram, por meio de chamadas públicas, grupos de estudos que contam com a participação de discentes de graduação da USP e de outras instituições.

Também no Polo de Ribeirão Preto contamos com a participação de estudantes de graduação, atuando como estagiários, bolsistas PUB de Extensão e bolsistas de Iniciação Científica, integrando os grupos de estudo e pesquisa e as atividades desenvolvidas no âmbito da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira.

## **2.1.3. Informações complementares sobre graduação não contempladas no formulário.**

a) Embora não seja da natureza do IEA desenvolver programas de formação no nível de graduação, há que se frisar a relevância de suas atividades de extensão - sob a forma de seminários, simpósios, palestras e, inclusive, cursos de curta duração para o enriquecimento da formação dos estudantes de graduação da nossa universidade. Durante o período em que vigoraram as restrições decorrentes da pandemia, o IEA manteve uma agenda intensa de atividades online, ofertadas gratuitamente, que contribuíram para manter a vida acadêmica também para os estudantes de graduação, tanto de nossa universidade, como de outras instituições de ensino de todo o Brasil.

b) A Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica, voltada para analisar e propor alternativas para o enfrentamento dos problemas que afligem nosso ensino básico, tem uma contribuição específica para a formação das licenciaturas, mediante a oferta sistemática de cursos de curtíssima duração voltados para explorar diferentes aspectos e problemas de nossa educação. Durante o período da pandemia (2020-2021), essa cátedra ofereceu 90 cursos dessa natureza.

c) Em estreita parceria com a Pró-Reitoria de Graduação, o IEA, pela referida Cátedra Alfredo Bosi, realizou um conjunto de atividades voltadas à identificação de experiências inovadoras em licenciaturas. Essa atividade culminou com a proposição e delineamento de uma nova Licenciatura Interdisciplinar em Ciências. Para sua implementação, ora em apreciação pelas instâncias acadêmicas, essa iniciativa conta com expressivo apoio de recursos oriundos de edital do MEC.

## **2.2. Pós-Graduação**

### **2.2.1. Aspectos Gerais**

**2.2.1.1. Descreva as iniciativas dos programas de pós-graduação (da Unidade ou que tenham participação da Unidade), visando o aprimoramento dos cursos e adequação ao PA (por exemplo: novos programas, adequação do número de vagas, renovação e reformulação de disciplinas, flexibilização na estrutura curricular, novos métodos de ensino). Descreva também as eventuais dificuldades.**

Não se aplica.

**2.2.1.2. Descreva as iniciativas implementadas pela Unidade para a articulação dos seus programas de pós-graduação entre si, com os de outras Unidades da USP e/ou instituições externas (públicas ou privadas, nacionais ou internacionais).**

Não se aplica.

**2.2.1.3. Analise a evolução dos programas de pós-graduação da Unidade em vista dos resultados das últimas avaliações da CAPES e das avaliações internas da Universidade (PRPG). Comente os pontos positivos e eventuais pontos críticos, bem como as ações adotadas ou propostas visando adequações necessárias.**

Não se aplica.

**2.2.1.4. Avalie criticamente o impacto nacional e internacional do conhecimento artístico, cultural, científico e tecnológico gerado nos produtos resultantes dos mestrados e doutorados (teses e dissertações, patentes, processos, websites, manuais, publicações geradas, bem como produtos técnicos e/ou artísticos).**

Não se aplica.

## **2.2.2. Corpo Discente e Egressos da Pós-Graduação**

**2.2.2.1. Descreva o perfil dos candidatos e dos ingressantes e informe se o programa adotou ações de atração de alunos e para fomentar a inclusão e diversidade em seu corpo discente.**

Não se aplica.

**2.2.2.2. Comente as ações da Unidade para reduzir a evasão e otimizar o tempo de titulação nos programas de pós-graduação (por exemplo: serviços de acolhimento e apoio psicológico, ações afirmativas).**

Não se aplica.

**2.2.2.3. Discuta os perfis dos egressos da pós-graduação almejados pela Unidade, bem como a consistência dos processos de formação com esses perfis.**

Não se aplica.

**2.2.2.4. Comente o impacto da atuação acadêmica e profissional dos egressos.**

Não se aplica.

## **2.2.3. Informações complementares sobre pós-graduação não contempladas no formulário.**

O IEA vem oferecendo, desde 2019, disciplinas de pós-graduação em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação. São elas: Relações de Conhecimento entre Arte e Ciência: Gênero, Neocolonialismo e Espaço Sideral, em 2019 (no âmbito da Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência, parceria com o Itaú Cultural) e Economia, Cultura e Poder na Internet, em 2021 e 2022 (no âmbito da Cátedra Oscar Sala, parceria com Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, o NIC.br, e com o Comitê Gestor da Internet no Brasil, o CGI.br). Tais disciplinas, em seus oferecimentos, somam 221 matriculados, oriundos de dezenas de cursos. Assim como mencionado em Ensino de Graduação, três titulares de cátedra criaram, por meio de chamadas públicas, grupos de estudos que contam com a participação de discentes de pós-graduação da USP e de outras instituições. Além disso, nossos projetos/grupos de pesquisa contam com a participação de estudantes da pós-graduação, em alguns casos, com a concessão de bolsas de estudos. É importante frisar a relevância da experiência que essas participações têm para a formação do jovem pesquisador: em muitos casos, essa é a principal - senão única - experiência que esses jovens têm de participar de um ambiente coletivo estruturado de pesquisa. Essa realidade é particularmente importante para os pós-graduandos das áreas de humanidades e artes, nos quais ainda é comum o desenvolvimento isolado de suas atividades de pesquisa.

## **2.3. Pesquisa**

**2.3.1. Descreva as estratégias da Unidade para identificar e promover novas áreas/linhas de pesquisa (inclusive interdisciplinares e transversais), fortalecer áreas já existentes ou readequar áreas já consolidadas.**

O IEA está permanentemente aberto a receber propostas de grupos de estudos e de pesquisa, de pós-doutorado e de pesquisador colaborador em temas situados na fronteira do conhecimento. Um dos principais quesitos que orienta a avaliação das propostas é o potencial de interdisciplinaridade e transversalidade. Outro ponto requerido em todas as propostas submetidas é a aderência a pelo menos um dos ODS, com a finalidade de conectar as iniciativas do IEA entre si assim como com os principais desafios de desenvolvimento enfrentados pela sociedade atualmente. Destacamos, também, a abordagem de pesquisa translacional, que visa a

encaminhar o estado da arte da ciência e da tecnologia na direção da solução dos problemas e desafios concretos. Novos modelos de pesquisa foram testados, com destaque para o modelo de Centro de Síntese, que foi adotado no período pela iniciativa “USP Cidades Globais”, criada no período avaliativo anterior.

O IEA também desenvolveu flexibilidade e agilidade na articulação de pessoas e/ou grupos com a finalidade de obter respostas a demandas que surgem diante de eventos específicos, quer por meio da realização de eventos/discussões ou da criação de grupos de trabalho/equipes. É exemplo recente o “Think Tank em Implantação de 5G no Brasil”, cujo objetivo foi contribuir para políticas públicas voltadas aos aspectos sociais econômicos, políticos e de relações internacionais, relacionados com a implantação e disseminação do uso pela sociedade das aplicações baseadas na filosofia da quinta geração de comunicações móveis; bem como a conscientização da sociedade em geral sobre as implicações de seu uso em aplicações em áreas como saúde, ambiente, cidades e negócios, entre outras.

Outra iniciativa que merece destaque é a combinação de atividades de pesquisa, inovação e extensão, como no Censo das comunidades periféricas dos campi do Butantã e da EACH.

Um fator que colabora com a promoção da interdisciplinaridade e transversalidade da pesquisa é a presença constante de especialistas externos, de outras universidades, institutos de pesquisa e demais instituições. Tais colaborações ocorrem no âmbito dos grupos de pesquisa e de estudos, do programa de pesquisadores visitantes, de pós-doutorado e colaborador, em alguns casos singulares, das cátedras (atividades intercátedras).

Destacamos também a importância das colaborações estabelecidas por meio dos convênios, que promovem não apenas a interação entre pesquisadores, como também entre instituições. O IEA saltou de 3 convênios celebrados no período anterior para 22 no período atual.

No anexo, detalhes sobre as metas do Projeto Acadêmico 2018-2022.

### **2.3.2. Identifique os principais indicadores qualitativos e quantitativos utilizados pela Unidade para avaliar a relevância e impacto da sua produção intelectual (científica, tecnológica, cultural e artística) neste ciclo avaliativo (por exemplo: publicações indexadas, livros, citações no Web of Science, Scielo, SCImago, Scopus, Google Scholar, impacto das revistas, patentes depositadas e licenciadas, produtos desenvolvidos, curadorias, concertos, peças teatrais, exposições). Comente a evolução desses indicadores neste ciclo avaliativo.**

Como o IEA não tem quadros próprios de docentes e pesquisadores, o uso de mecanismos convencionais de busca de produção fica comprometido, uma vez que, tipicamente, os mesmos consideram a vinculação primária da sua Unidade, ou, institucionalmente, a Universidade de São Paulo. Mesmo internamente, o banco de dados DataUSP não registra, integralmente, a produção ligada ao IEA. No entanto, podemos exemplificar a produção intelectual vinculada ao IEA e sua evolução comparando os dados que seguem:

- Publicações (com ISBN IEA): 4 entre 2013-2017 e 30 entre 2018-atual.
- Revista do IEA (Scielo): acessos 21,9 milhões (2013-2017) e 22,2 milhões (2018-atual), citações: 7,2 mil (2013-2017) e 8,4 mil (2018-atual).

A Cátedra Sérgio Henrique Ferreira produziu três artigos científicos publicados em revistas especializadas na área de Educação (Qualis A da CAPES), além de 80 análises técnicas e artigos de opinião, com o objetivo de discutir temas relevantes da educação no cenário brasileiro, os quais foram publicados em veículos jornalísticos e revistas temáticas de educação.

Destacamos também, a tese de doutorado “Os desafios da sociedade não têm fronteiras: impacto da pesquisa acadêmica interdisciplinar em políticas públicas”, de Luisa Veras de Sandes Guimarães, no Programa de Pós-Graduação em Administração (nota CAPES 7), que realizou um estudo de natureza qualitativa com seis grupos de pesquisa e estudo do IEA visando a caracterizar o impacto da pesquisa acadêmica para políticas públicas no contexto brasileiro (<http://e.usp.br/kre>).

No anexo, detalhes sobre as metas do Projeto Acadêmico 2018-2022.

### **2.3.3. Descreva a participação da Unidade em projetos estratégicos de pesquisa (por exemplo: redes temáticas, CEPIDs, INCTs, Temáticos, Projetos Integrados do CNPq, PADCT, FINEP, EMBRAPII), sua capacidade em captar fomento, bem como sua interação com os setores público e privado, nacionais e internacionais. Descreva os principais resultados obtidos em relação às metas propostas no PA.**

No período, o IEA captou R\$ 22 milhões de fontes externas, sendo R\$ 10 milhões de agências de fomento e R\$ 12 milhões de parceiros estratégicos. Grande parte do recurso foi captado para operacionalizar as cátedras, criadas em parceria com os financiadores. Em 2021, foi aprovado na Fapesp o projeto Biota-Síntese, que movimentará, durante toda a vigência, R\$ 4,2 milhões (modalidade auxílio à pesquisa - Núcleos de Pesquisa Orientada a Problemas em São Paulo). Houve um crescimento expressivo em relação aos valores captados pelo IEA no período anterior (2013-2017), que foi de R\$ 1,8 milhão.

No anexo, detalhes sobre as metas do Projeto Acadêmico 2018-2022.

### **2.3.4. Descreva as estratégias de apoio da Unidade à execução de atividades de pesquisa (por exemplo: captação de recursos, editoração e plataformas digitais, publicações, patentes, premiações acadêmicas, realização de eventos científicos ou culturais, infraestrutura de pesquisa, centrais multiusuários, escritórios de suporte institucional e criação de políticas públicas).**

O apoio às atividades de pesquisa tem início na assistência técnica acadêmica, que é responsável pela elaboração de editais e chamadas de pesquisadores, colabora na elaboração de projetos institucionais, assessora as instâncias na avaliação prévia das propostas recebidas e na sugestão de lista preliminar de pareceristas externos com base no tema, qualificação, produtividade, grau de proximidade entre outros

critérios.

Em 2018, o apoio à pesquisa se fortaleceu com a criação do Escritório de Apoio Institucional à Pesquisa (Fapesp), com pessoal treinado para dar apoio à elaboração e submissão de propostas, assim como para sua execução. Tal apoio soma-se ao suporte já oferecido anteriormente aos pesquisadores do IEA. Destaca-se, em especial, a reconhecida assistência à produção de eventos, antes híbridos e, durante a pandemia, totalmente remotos. Os eventos vão desde conferências e debates a reuniões científicas como simpósios e congressos.

Recentemente, o Instituto também passou a dar suporte completo à produção de publicações, desde a concepção do projeto gráfico, editoração, revisão, registro do ISBN, do DOI, da ficha catalográfica, até a publicação em portal de livros abertos e outros repositórios científicos. A equipe também dá apoio para a elaboração de sites, desde a orientação e condução de contratação de empresa especializada até a produção das plataformas digitais propriamente dita. O exemplo mais tangível é o próprio site do IEA, gerido pela equipe de comunicação e tecnologia da informação e alimentado pelos demais servidores técnico-administrativos do IEA.

Informações referentes à infraestrutura estão no item 4.2.1.

### **2.3.5. Descreva as estratégias da Unidade para atrair novos talentos (por exemplo: pós-doutorandos e jovens pesquisadores apoiados por agências de fomento, colaboradores Seniores) e seu engajamento nas atividades-fim da Unidade, salientando eventuais políticas de inclusão. Descreva a evolução do número desses pesquisadores no período do PA e seu impacto nas atividades da Unidade.**

A partir de 2019, o IEA passou a organizar chamadas para pesquisadores colaboradores e de pós-doutorado no âmbito do Centro de Síntese USP Cidades Globais e da Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica. Além dessas chamadas, o IEA também recebe propostas em fluxo contínuo. No período 2013-2017, o IEA teve um pesquisador formalmente vinculado ao programa de pós-doutorado. Em 2018, o programa de pós-doutorado recebeu 3 pesquisadores; em 2019 e 2020, foram 16 em cada ano; já em 2021, foram 50. Em 2022, até agora, são 19, totalizando 104 pesquisadores de pós-doutorado no período em análise.

O programa de pesquisadores colaboradores recebeu, no período 33, pesquisadores (no período anterior, nenhum). Tais pesquisadores, na maioria dos casos, desenvolvem suas pesquisas no âmbito de algum grupo ou projeto já em andamento. Destacamos um caso: a partir de uma parceria que valoriza a complementaridade, agora formalizada por portaria conjunta, alguns projetos de pós-doutorado vinculados ao IEA são desenvolvidos no Centro de Inovação da USP (InovaUSP) e estão ligados aos projetos lá em andamento.

Quanto ao programa de professor sênior\*, o IEA saltou de 6 colaborações no período anterior para 19 no período em análise. Já o programa de professor visitante\* recebeu 10 projetos, contra 12 no período anterior. [\*inclui renovações]

No anexo, detalhes sobre as metas do Projeto Acadêmico 2018-2022.

### **2.3.6. Informações complementares sobre pesquisa não contempladas no formulário.**

1. Uma das dificuldades identificadas no período foi a inconsistência dos dados do IEA no Cadastro de Informações Institucionais (CADI). O CADI é uma ferramenta do Diretório de Instituições (DI) do CNPq que permite o cadastro de instituições e, posteriormente, de seus grupos de pesquisa no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil da plataforma Lattes. A atual inconsistência não permite que os líderes cadastrem seus grupos e solicitem a certificação à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação. O IEA está envidando esforços desde 2019 para solucionar a questão.

2. No contexto da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira foram conduzidas e concluídas, até o momento, duas pesquisas de pós-doutorado e, em parceria com o Insper, foi realizada uma análise sobre aprendizagem escolar e desigualdade entre escolas da rede de ensino de Ribeirão Preto. Esse trabalho desempenhou papel importante na reestruturação da rede de ensino e originou uma análise sobre os principais fatores associados às aprendizagens escolares em cidades de médio porte.

## **2.4. Cultura e Extensão**

### **2.4.1. Descreva as principais atividades, programas e projetos de cultura e extensão da Unidade (por exemplo: consultorias, assessorias, prestação de serviços especializados, promoção de políticas públicas, ações relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), participação em projetos socialmente relevantes, e ações culturais junto às comunidades interna e externa, iniciativas de divulgação científica) e a sua evolução em relação às metas propostas no PA. Comente eventuais dificuldades encontradas e as ações para superá-las.**

O IEA tem se empenhado em construir suas agendas de pesquisas e estudos em interação com atores da sociedade e do poder público. Assim, um dos itens considerados para a análise de novas propostas é justamente a estratégia de governança do grupo com a participação de atores externos à USP, da sociedade e/ou do poder público.

No período considerado, o IEA, tanto em sua sede principal, como nos polos, criou cinco cátedras (três contam com apoio financeiro dos parceiros), o que é um indicador da relevância dessas atividades para a sociedade. São elas:

- Alfredo Bosi de Educação Básica: em parceria com a Fundação Itaú para Educação e Cultura, visa a contribuir com a formulação de políticas de formação e valorização do professor.
- Cátedra Unesco para Sustentabilidade do Oceano: resultado de convênio entre a Unesco e a USP, sua finalidade é promover um sistema integrado de pesquisa, treinamento, informação e documentação sobre o tema.

- Oscar Sala: em parceria com o Comitê Gestor da Internet (CGI.br) e o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), busca fomentar, orientar e patrocinar o intercâmbio multidisciplinar entre os saberes de áreas diversas para fortalecer e cultivar o conhecimento sobre a internet, seu funcionamento, suas aplicações e suas ferramentas.
  - Otavio Frias Filho: parceria entre a USP e o jornal "Folha de São Paulo", desenvolve estudos nas áreas de comunicação, democracia e diversidade.
  - Cátedra Sérgio Henrique Ferreira: apresenta como objetivo contribuir, de forma efetiva, para o desenvolvimento e avaliação de políticas públicas de cidades de médio porte, com foco inicial em educação (inicialmente, financiada com recurso do Santander Universidades).
- No anexo, detalhes sobre as metas do Projeto Acadêmico 2018-2022.

#### **2.4.2. Descreva os principais indicadores qualitativos e quantitativos utilizados pela Unidade para avaliar as atividades de cultura e extensão. Comente o impacto das atividades realizadas, assim como os principais resultados obtidos em relação às metas apresentadas no PA.**

Além dos cursos de extensão tradicionais, o IEA promove centenas de eventos de difusão científica, considerados como a principal contribuição do Instituto no diálogo da USP com a sociedade e na difusão do conhecimento científico. Abaixo, destacamos indicadores quantitativos/comparativos para demonstrar a evolução no período.

- Números de cursos de extensão e respectivos alunos: entre 2013-2017 o IEA não promoveu cursos de extensão, já entre 2018-2022, foram 7 cursos que totalizaram 1.304 alunos.
  - Número de eventos e respectivo público (aproximado): entre 2013-2017, 635 eventos com 106 mil assistentes do público; entre 2018-2022, foram 763 eventos com 256 mil de público.
  - Números da midiateca: entre 2013-2017, o IEA publicou 793 vídeos; entre 2018-2022, foram 1.493.
  - Acessos do site: aumento de 116% de novos usuários e aumento de 111% de sessões em relação ao período anterior.
- Destacamos também a elaboração e lançamento de três cursos na modalidade MOOC, disponíveis gratuitamente na plataforma Coursera. Os cursos acumulam mais de mil cursistas.

#### **2.4.3. Descreva as principais atividades de educação continuada da Unidade (por exemplo: cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização, eventos técnico-científicos e palestras) destinadas aos públicos interno e externo ao Departamento, à Unidade e à Universidade. Comente o impacto dessas atividades e as eventuais dificuldades para sua implementação/execução neste período.**

O IEA promoveu, no período, um curso de atualização e, como apontado no item anterior, realizou centenas de eventos (conferências, debates, palestras) abertos ao público em geral.

As atividades das cátedras e dos grupos de pesquisa do IEA têm como interlocutor atores da sociedade civil e do poder público. Cabe destacar o sucesso dos cursos de curtíssima duração desenvolvidos pela Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica voltada para a formação de professores, explorando diferentes metodologias e recursos para uso em sala de aula. Esses programas, todos ofertados online - alcançam professores de todo o Brasil.

Com o propósito de ampliar o alcance do conhecimento desenvolvido e das atividades realizadas no âmbito da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira, foi organizado e oferecido o curso de atualização "Políticas Públicas e Qualidade da Educação Brasileira", para a capacitação de gestores, pesquisadores e técnicos da área de educação, com carga horária de 40 horas. O curso contou com a participação de 200 servidores de Secretarias Municipais de Educação de todo o país. A Cátedra também ofereceu, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas e o Todos pela Educação, o curso "Educação Já", com 30 horas de duração e mais de 5 mil inscritos.

#### **2.4.4. Descreva as principais atividades de formação profissional da Unidade, tais como as residências, estágios e outras práticas profissionalizantes nas várias áreas do conhecimento, destinadas aos públicos interno e externo ao Departamento, à Unidade e à Universidade. Comente o impacto dessas atividades e as eventuais dificuldades para sua implementação/execução neste período.**

O IEA não ofereceu atividades de formação profissional.

#### **2.4.5. Informações complementares sobre cultura e extensão não contempladas no formulário.**

As atividades de extensão constituem um dos eixos estruturadores das atividades do IEA. Todos os grupos de pesquisa, grupos de estudo, cátedras e núcleos de apoio à pesquisa associados ao IEA são sistematicamente instados a desenvolver atividades de extensão, em particular com a oferta de palestras, seminários, workshops etc., voltados para a comunidade da USP e para a comunidade externa. O IEA integra, sistematicamente, as perspectivas, preocupações e agenda da sociedade em suas atividades, promovendo ativamente a incorporação de atores externos em todas as suas atividades. A Cátedra Sérgio Henrique Ferreira, visando a fomentar a articulação política e parcerias para criar condições favoráveis ao desenvolvimento de seus projetos, lançou o portal QEdú Gestão, em conjunto com o Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede), que constitui ferramenta para apoio à gestão e uma plataforma de disseminação de dados e evidências em educação. Outra iniciativa foi o Atlas da Educação para cidades médias brasileiras, desenvolvido em parceria com a Long Life Learning e a Learning Data Analytic, com o propósito de fornecer dados para os gestores na elaboração e implementação de políticas públicas educacionais em cidades de médio porte. Ainda, a Cátedra participou da produção do Plano de Cidade, documento idealizado pelo Instituto Ribeirão 2030, em conjunto com 28 instituições, propondo 30 metas e 300 sugestões para auxiliar a administração pública em temas como educação, saúde e meio ambiente. Por fim, em conjunto com a B3Social, está mapeando a desigualdade na rede escolar municipal de Ribeirão Preto,

organizando ações de mitigação por meio da capacitação de gestores da educação e diretores escolares e compartilhando experiências exitosas dentro da própria rede.

### **3. Eixos Transversais Integrativos**

#### **3.1. Descreva as ações da Unidade para estudantes de graduação e pós-graduação visando a integração entre ensino e pesquisa (por exemplo: iniciação científica, estágios), cultura e extensão (por exemplo: grupos de extensão, competições, eventos artísticos e culturais, treinamentos, mentorias, competições).**

Como dissemos acima, o IEA tem, nos últimos anos, estimulado os docentes que integram os agrupamentos do Instituto a submeterem projetos nos editais voltados a alunos da graduação (PUB e PIBIC principalmente), assim como tem fomentado iniciativas que envolvam alunos de graduação. Desde 2018, aproximadamente 140 bolsas foram concedidas a estudantes que atuaram em nossos projetos ou em atividades de estágio, principalmente na área de comunicação e produção de eventos. Além dessas atividades, três titulares de cátedra criaram, por meio de chamadas públicas, grupos de estudos que contavam com a participação de discentes de graduação da USP e de outras instituições. Da mesma forma, na pós-graduação, os grupos articulados dentro do IEA são estimulados a integrar em suas atividades jovens pesquisadores em formação na pós-graduação da USP e de outras instituições. No âmbito dessas iniciativas, discentes de graduação e de pós-graduação trabalham lado a lado, em um ambiente de pesquisa coletivo estruturado, marcado pela interdisciplinaridade e pela forte interação com atores da sociedade ampla, empresas e poder público. Estamos convictos de que essa experiência robustece a formação desses estudantes, acrescentando flexibilidade e capacidade de articulação transversal à formação disciplinar que recebem em seus programas de origem.

#### **3.2. Descreva os principais projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais da Unidade associados à graduação, à pós-graduação e/ou cultura e extensão e o seu impacto na formação discente.**

Pela natureza do IEA, apenas alguns projetos contam com participação expressiva de estudantes de graduação e pós-graduação. No período, o IEA abrigou o projeto Democracia, Artes e Saberes Plurais, proposto por Eliana Sousa Silva, titular da Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência. O projeto, cuja conclusão ocorre agora em 2022, possui três frentes de atuação, das quais destacamos “Pontes e Vivências de Saberes”. A iniciativa constitui-se de um diagnóstico populacional e sociocultural das comunidades vizinhas à Cidade Universitária (Jardim São Remo e Sem-Terra/Vila Clô) e à Escola de Artes, Ciências e Humanidades (Jardim Keralux e Vila Guaraciaba). A pesquisa foi desenvolvida e aplicada por cerca de 40 alunos de graduação e pós-graduação, sob a supervisão da titular e de uma pesquisadora de pós-doutorado. Da pesquisa, resultou a publicação de quatro livros, sendo um deles com textos dos próprios alunos e alunas.

#### **3.3. Descreva as contribuições das atividades extracurriculares da Unidade nos seus cursos de graduação, pós-graduação e cultura e extensão, incluindo convênios acadêmicos e com os setores público e privado, programas de estágio, entre outros. Descreva as eventuais dificuldades na implementação dessas atividades.**

Embora o IEA não seja responsável por cursos de graduação e pós-graduação, cumpre frisar as oportunidades de formação complementar abertas para alunos da universidade, tanto na pós-graduação como na graduação. Nossos agrupamentos de pesquisa constantemente oferecem atividades de formação voltadas para esse público. Os agrupamentos também buscam recrutar estudantes para participar das suas atividades de pesquisa e extensão por meio da oferta de estágios e bolsas de pesquisa e iniciação, criando um ambiente acolhedor e formativo para os jovens que interagem diretamente com esses ambientes coletivos de produção de conhecimento

#### **3.4. Descreva as iniciativas da Unidade, quando pertinente ao PA, para promover a inovação, o empreendedorismo e a transdisciplinaridade em suas comunidades (discentes, servidores, pesquisadores e docentes). Liste ações efetivadas (por exemplo: cursos, hackatons, mentorias, treinamentos, competições, associação/apoio a incubadoras, apoio a startups e spin-offs).**

São várias as contribuições do IEA na promoção da inovação. Destacamos, inicialmente, a parceria estabelecida com o Centro de Inovação da USP (InovaUSP) com o objetivo de estimular iniciativas conjuntas para que pesquisadores desenvolvam projetos com potencial de inovação e, nesse contexto, ampliem suas conexões acadêmicas, profissionais e institucionais. No âmbito dessa parceria, o IEA abriga pesquisadores de pós-doutorado cujos projetos são desenvolvidos no InovaUSP. Destacamos, também, a realização de inúmeras atividades públicas para a promoção do tema, assim como da transdisciplinaridade, na comunidade acadêmica e geral. Como exemplo, citamos os Strategic Workshops (<http://www.iea.usp.br/eventos/strategic-workshops>), promovidos em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e com o apoio da Academia de Ciências do Estado de São Paulo.

Os temas relacionados à inovação e ao empreendedorismo são objeto do Observatório de Inovação e Competitividade, núcleo de apoio à pesquisa abrigado pelo IEA desde a sua criação. No período foi estabelecido o Núcleo de Estudos Jurídicos sobre Inovação, que já produziu e divulgou expressivas contribuições para superar os óbices de natureza legal para o avanço desse tema no País.

Exemplos concretos de contribuições para a inovação são as previstas no Biota Síntese, desenvolvido em parceria com o organismo público encarregado de sua implementação, que é a Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente. Além das atividades específicas, ressaltamos, novamente, que a transdisciplinaridade é um ponto fundamental para a análise e aprovação de projetos desenvolvidos no IEA, quer nas iniciativas conjuntas quanto nos projetos individuais, destacadamente, o Programa Ano Sabático.

**3.5. Discuta como a Unidade se avalia em relação a instituições nacionais e do exterior congêneres, em termos da atuação nas suas atividades-fim. Descreva as iniciativas da Unidade visando ampliar a visibilidade institucional nos rankings nacionais e internacionais (por exemplo: THE, QS, RUF).**

Na USP, o IEA integra o conjunto dos institutos especializados; todavia, mesmo nesse conjunto ele se diferencia por ser “não especializado”. No ecossistema acadêmico nacional e internacional, o IEA é entendido como um instituto de estudos avançados baseados em universidades. A rede Ubias (University-Based Institutes for Advanced Study) é, exatamente, a rede que reúne grande parte dos institutos de estudos avançados congêneres. O IEA integra seu comitê diretivo desde a sua criação, em 2010, até hoje. Entre março de 2018 e junho de 2021, o IEA foi responsável pela sua coordenação. O IEA, além da participação na coordenação, foi responsável pela organização da primeira Intercontinental Academia, em 2015-2016 (<http://www.ubias.net/intercontinental-academia>) e, também, da 5<sup>th</sup> Directors' Conference, em 2018. Diante dos demais membros da rede, duas diferenças se tornam mais perceptíveis: o IEA é um dos institutos com a equipe de apoio mais bem estruturada e abrangente (notadamente gestão acadêmica e administrativa, suporte de TI, produção de eventos e comunicação). Por outro lado, o IEA está aquém na oferta de oportunidades de estágios de pesquisa a pesquisadores internacionais (fellowships), pois não temos recursos expressivos e estáveis para oferecimento de bolsas de estudo e pesquisa como as oferecidas pelos demais membros.

O IEA também integra o Fórum Brasileiro de Estudos Avançados, rede que reúne os IEAs de onze universidades, além de ser subscritor da criação da subrede latino-americana da Ubias.

No anexo, detalhes sobre as metas do Projeto Acadêmico 2018-2022.

**3.6. Descreva as iniciativas de cooperação nacional e internacional da Unidade nas atividades de graduação (por exemplo: convênios, intercâmbios, programas de diploma-duplo), de pós-graduação (por exemplo: intercâmbios de alunos e professores, programas e projetos em parceria, atração de alunos e professores de outras instituições), de cultura e extensão (por exemplo: participação em competições e feiras científicas, expedições, exposições). Avalie os impactos dessas iniciativas e identifique os desafios e demandas de gestão e infraestrutura para viabilizá-las.**

O IEA não possui uma Comissão de Relações Internacionais. As iniciativas de cooperação do Instituto são conduzidas pela assistência acadêmica. As propostas concentram-se, majoritariamente, na pesquisa, e, em segundo lugar, na extensão universitária, embora não deixem de contemplar outras vertentes. Por não possuímos corpo discente, não implementamos iniciativas tradicionais de graduação e pós-graduação

Destacamos a realização de dois encontros no âmbito da Escola São Paulo de Ciência Avançada Fapesp: a) São Paulo School of Advanced Science on Ocean Governance, em 2018, que resultou na criação da Cátedra Unesco para Sustentabilidade do Oceano; b) Escola Avançada São Paulo de Diplomacia Científica e Diplomacia da Inovação, em 2019, que gerou o InnSciD (The São Paulo Innovation and Science Diplomacy School), em sua quarta edição.

Destacamos, também, a evolução da quantidade de convênios celebrados no período atual: foram 22 contra 3 celebrados no período anterior. Dos convênios firmados, 5 deles fundamentam a criação de cátedras no Instituto, 8 são com instituições internacionais e 14 com nacionais.

No anexo, detalhes sobre as metas do Projeto Acadêmico 2018-2022.

**3.7. Descreva a política para internacionalização do seu corpo docente (apoio a estágios, visitas e intercâmbios com instituições do exterior e para receber professores estrangeiros) visando incrementar as atividades-fim.**

O IEA não tem uma política de internacionalização explícita por não possuir corpo docente próprio. Tem, todavia, significativa presença internacional, participando de redes de alta visibilidade em posições de liderança, tais como na rede Ubias e na Planetary Health Alliance. Merece destaque a sistemática presença de conferencistas internacionais que são referência em suas áreas nos eventos promovidos pelos agrupamentos, como, por exemplo, pela Cátedra Oscar Sala. Saltamos de 15 visitas internacionais no período anterior para 143 no atual, assim como de 21 eventos com participantes internacionais para 59.

No período, o IEA contou com a participação de Jeffrey Howard Lesser (Emory University - EUA) e Donald Macandrew Peterson (Shantou University - China) como professores visitantes internacionais financiados pelo Programa de Bolsas para Professores Visitantes da USP, importante dispositivo para atração de docentes e pesquisadores do exterior.

Outro destaque é o abrigo do Institute des Amériques Polo Brasil, que, atualmente, está promovendo uma pesquisa para identificar as colaborações dos docentes USP com parceiros franceses.

**3.8. Informações complementares sobre eixos transversais integrativos não contempladas no formulário.**

O IEA é, por sua natureza e missão, uma unidade voltada para promover a integração entre áreas de conhecimento, a pesquisa translacional e a produção de agendas de pesquisa com forte orientação para o entendimento e propostas de solução de problemas de nossa sociedade. Ele, em si mesmo, é um eixo integrativo de conhecimentos produzidos em diferentes áreas de nossa Universidade, voltado para construir pontes com a sociedade.

Um exemplo da nossa capacidade de integrar e congregar não só diferentes áreas do conhecimento, mas, também atores da academia, da sociedade ampla e do governo, ocorreu em 2019, por ocasião dos encontros de ex-ministros do Meio Ambiente, da Educação e da Cultura que, com visões contrárias às ações e políticas do governo atual, divulgaram seus manifestos. Em 2021, foi a vez dos ex-titulares de ministérios, secretarias nacionais e conselhos nacionais relacionados aos direitos humanos e às políticas para as mulheres.

## 4. Atividades-Meio da Unidade

### 4.1. Gestão e Articulação Institucional

#### 4.1.1. Descreva as ações de gestão da Unidade, incluindo aquelas da sua comissão assessora de acompanhamento, para a execução e eventuais prioridades indicadas no PA. Informe se houve dificuldades para essas adaptações.

Os integrantes da comissão assessora já são, em sua maioria, gestores do IEA. Por essa razão, acompanham cotidianamente questões relacionadas às atividades acadêmicas e administrativas do Instituto. A partir de 2020, foram realizadas reuniões regulares de subgrupos da comissão assessora de acompanhamento: quinzenalmente, com os integrantes do IEA São Paulo, e, a cada 45 dias, com os integrantes dos polos. A inclusão do/a pesquisador/a do IEA, previsto na composição da comissão, ocorreu em 2021 após processo de indicação (inscrições voluntárias avaliadas pelos membros do Conselho Deliberativo). Mais recentemente, a comissão se reuniu para analisar e encaminhar o preenchimento deste formulário. Ao longo do processo, não foi identificada necessidade premente de prioridades e adaptações do que fora estabelecido no PA.

No polo de Ribeirão Preto organizamos reuniões periódicas com cada grupo de estudo e pesquisa e também entre os grupos, visando a fomentar o desenvolvimento de ações e projetos conjuntos e transversais.

#### 4.1.2. Descreva as iniciativas da Unidade para aprimorar o registro das suas atividades nos sistemas de informação acadêmica, administrativa e de gestão de dados estratégicos. Descreva também as dificuldades na gestão de dados.

O IEA registra, sistematicamente, todas as informações nos sistemas correspondentes da USP. Além dos cadastros fundamentais para as atividades-fim (Apolo, Atena, Convênios etc.), o IEA registra no Mundus as informações referentes às visitas internacionais. Saltamos de 15 visitas internacionais no período anterior para 143 no atual, assim como de 21 eventos com participantes internacionais para 59.

Identificamos uma dificuldade com impactos diversos: obter e monitorar a produção intelectual relacionada ao Instituto, pois os indicadores dos nossos pesquisadores estão, majoritariamente, relacionados às suas unidades/instituições de origem. Assim sendo, a pesquisa não é facilmente acessada, demandando uma ação pormenorizada. O Instituto também não possui em sua equipe profissional especializado em biblioteconomia ou gestão da informação, motivo pelo qual também estamos buscando junto à Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais (ABCD) uma forma mais automatizada de acesso e monitoramento de tais dados.

### 4.2. Infraestrutura

#### 4.2.1. Descreva as ações consolidadas ou em implantação para a melhoria/manutenção, sustentabilidade ambiental e acessibilidade da infraestrutura da Unidade e avalie seu impacto para o sucesso do PA (por exemplo: espaço físico, salas de aula e de estudos, áreas de convivência, salas de docentes, bibliotecas, laboratórios didáticos e de pesquisa, sistemas de informação acadêmicos e administrativos, bases de pesquisa/extensão externas à Unidade).

Em 2018, o IEA São Paulo mudou-se para o térreo do prédio da Administração Central, onde antes ficavam a Secretaria Geral e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação. O novo espaço permitiu a criação de novos postos de pesquisa, assim como de locais para realização de reuniões e eventos. A sala onde antes aconteciam as reuniões do Conselho Universitário passou a ser administrada pelo IEA. A mudança também solucionou um problema sério de acessibilidade que tínhamos quando ocupávamos o 5º andar do bloco K.

Nesse período, o polo de São Carlos passou por uma total reestruturação do seu espaço físico, o que o tornou adequado para o bom andamento de suas atividades, acomodação de servidores, docentes e alunos. O mesmo ocorreu com o polo Ribeirão Preto, que realizou uma série de obras e efetuou aquisições para melhorar sua infraestrutura de forma a dar suporte e melhores condições para seus funcionários, pesquisadores e colaboradores.

O Instituto continua, no entanto, necessitando de novos espaços para abrigar o número crescente de pesquisadores que se vinculam ao instituto, assim como também necessita de melhorias de infraestrutura para suas atividades. Atualmente, o IEA São Paulo está preparando um projeto de ocupação e reforma de espaços em dois favos da Colmeia (que abrigam o Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas, incorporado ao IEA durante o presente período avaliativo), do 3º e do 6º andares do bloco K do prédio da administração central (em parceria com a Reitoria) e também de algumas áreas do espaço térreo. Vamos, também, ocupar, temporariamente, algumas salas do InovaUSP, para abrigar pesquisadores de dois grandes projetos com viés de inovação, ao abrigo da Portaria conjunta celebrada.

Por ocupar um prédio compartilhado e administrado pela Reitoria, as ações de sustentabilidade ambiental como captação e reúso de água pluvial e instalação de painéis solares dependem, em grande parte, de projetos abrangentes e coletivos.

Exemplos dessas iniciativas institucionais são os programas Purefa (Programa de Uso Racional de Energia e Fontes Alternativas), USP Recicla e o descarte de equipamentos junto ao Centro de Descarte e Reúso de Resíduos de Informática (CEDIR). Internamente, o IEA procura incentivar sua equipe e seu público a reduzir ou reutilizar materiais, assim como a operar com base na metodologia 5S (em fase de planejamento).

No anexo, detalhes sobre as metas do Projeto Acadêmico 2018-2022.

### 4.3. Quadro funcional

#### 4.3.1. Docentes

**4.3.1.1. Comente a evolução do quadro docente da Unidade neste ciclo avaliativo e o seu impacto nos últimos anos (contratações, aposentadorias e afastamentos). Apresente as estratégias da Unidade para a adequação desse quadro às demandas do PA.**

Não se aplica.

**4.3.1.2. Descreva a política da Unidade para a atração de novos talentos para o corpo docente (por exemplo: estratégias para ampla divulgação de editais de contratação, vagas em áreas estratégicas ou emergentes).**

Não se aplica.

**4.3.1.3. Descreva a política da Unidade para aperfeiçoamento do corpo docente em atividades didáticas e estratégias inovadoras no ensino.**

Não se aplica.

#### 4.3.2. Servidores Técnicos e Administrativos

**4.3.2.1. Descreva a gestão de pessoas, visando atender prioridades e otimizar a atuação dos diferentes setores da Unidade para a execução do PA assim como o impacto da evolução do quadro de pessoal no período.**

O IEA mantém uma estrutura administrativa mínima, contando atualmente com 28 servidores, sendo 24 em São Paulo, 3 no Polo IEA em Ribeirão Preto e 1 no Polo IEA em São Carlos. Registramos, também, que o IEA está estruturado em 10 setores: Diretoria, Assistência Técnica Administrativa, Assistência Técnica Acadêmica, Divisão de Comunicação, Seção Técnica de Informática, Seção Revista IEA, Serviço Apoio Administrativo, Polo Ribeirão Preto, Polo São Carlos e Polo Luiz de Queiroz (ainda não ativado). O IEA não possui assistência técnica financeira, seção de pessoal, departamentos entre outros setores típicos nas demais unidades acadêmicas.

O IEA está sofrendo, ainda, os impactos da redução da equipe de servidores em decorrência de aposentadorias e demissões voluntárias (principalmente via PIDV) ocorridas no período anterior. Embora o número de servidores, no período em análise, tenha permanecido estável, a idade média da equipe sinaliza alto grau de senioridade e, conseqüentemente, possibilidade de aposentadorias em curto prazo. A situação é ainda mais preocupante, pois parte dos servidores nessa condição ocupa postos de chefia. Fica nítida a necessidade de recomposição das equipes. Sublinha-se a situação crítica do polo São Carlos, que possui, desde 2017, apenas uma servidora. Em vista da retomada das atividades e remodelação do seu espaço físico, as atividades em andamento e futuras demandam a contratação/alocação de, ao menos, mais um servidor, especialmente em áreas de informática e/ou jornalismo.

De modo geral, em curto e médio prazo, o IEA precisa revisar sua estrutura e organograma. Um fator que se soma a isso é a iminente ativação do polo Piracicaba, que exigirá estruturar uma equipe administrativa mínima.

Diante desse cenário, para seguir com o bom desempenho das atividades, o Instituto tem recrutado estagiários na área de comunicação e design, produção de eventos, administração e tecnologia da informação. Como medida de comparação, no período anterior o IEA contratou 14 estagiários; no atual, 37.

No anexo, detalhes sobre as metas do Projeto Acadêmico 2018-2022.

**4.3.2.2. Descreva as ações da Unidade direcionadas ao aperfeiçoamento dos servidores técnicos e administrativos (por exemplo: metas, indicadores, padrões de desempenho, engajamento, cursos de qualificação). Comente eventuais dificuldades e estratégias para superá-las.**

O IEA aguarda a imprescindível reativação plena da Escola Técnica e de Gestão da USP ("Escola USP"), com adequada dotação de recursos, como teve nos primeiros anos de operação, para retomar a capacitação de seus quadros (servidores técnico-administrativos e docentes em função de gestão), necessidade permanente para a profissionalização da USP. No presente período, foram registrados no Instituto apenas casos isolados e voluntários de servidores que buscam alguma forma de capacitação. Em contrapartida, cabe registrar que o conjunto de atividades do IEA oferece oportunidades notáveis de atualização da comunidade de seus servidores e servidoras em temas da atualidade, o que provê um quadro contextual rico para a gestão.

É igualmente importante um processo estruturado e contínuo de progressão de carreira, que reforce o estímulo a que servidores se aperfeiçoem.

#### 4.4. Informações complementares sobre atividades-meio não contempladas no formulário.

A área de tecnologia da informação, na qual se insere o apoio audiovisual, é de extrema importância para o desenvolvimento das atividades-fim do IEA. É essa a área que desenvolve e faz a manutenção do site do Instituto, nosso principal repositório de informações e banco de dados. A sua equipe também é responsável pelo apoio aos eventos, por meio da operação de equipamentos no local do evento (sonorização, captação de vídeo), pela transmissão online, edição do material bruto e publicação na midiateca. O apoio se tornou ainda mais essencial desde do início da pandemia, período no qual todas as atividades, inclusive as reuniões fechadas, foram transpostas para a virtualidade. A equipe ainda dá apoio para outras atividades-meio, fazendo a manutenção da rede de internet/telefone do Instituto, assim como dos equipamentos de informática. Dada a importância da área para a operação do Instituto, o IEA necessitará de recursos para investir em TICs e em sua equipe de servidores.

## **5. Perspectivas Institucionais de Longo Prazo**

**5.1. Em vista do relatório em elaboração, discuta as principais metas, ações e dificuldades da Unidade, previstas para períodos de médio e longo prazos, referentes a: Gestão; Infraestrutura; Servidores técnicos e administrativos; Corpo docente; Processos de ensino e aprendizagem; Graduação; Pós-graduação; Pesquisa; Cultura e extensão; Internacionalização e outras ações integrativas.**

O IEA elaborará novo Projeto Acadêmico paralelamente ao planejamento estratégico da Universidade de São Paulo, a ser desenvolvido em 2023.

**5.2. Apresente os principais indicadores sugeridos pela Unidade para o acompanhamento das metas e ações propostas a médio prazo.**

A atual gestão reitoral estimula a valorização do impacto da pesquisa na sociedade, além das publicações. Para o próximo ciclo, o IEA revisará seu conjunto de indicadores, assegurando que haja um peso expressivo para o impacto. Pela característica do IEA, é preciso que os indicadores levem em conta as características da pesquisa interdisciplinar. Esse tema é de fronteira e, para nos ajudar, utilizaremos os resultados da tese de doutoramento “Os desafios da sociedade não têm fronteiras: impacto da pesquisa acadêmica interdisciplinar em políticas públicas” (2020), de Luisa Veras de Sandes Guimarães, que realizou um estudo de natureza qualitativa com seis grupos de pesquisa e estudo do IEA visando caracterizar o impacto da pesquisa acadêmica para políticas públicas no contexto brasileiro (<http://e.usp.br/kre>).

## **6. Informações Adicionais**

**6.1. Use este espaço para eventuais informações adicionais referentes ao presente ciclo avaliativo.**

O IEA elabora, anualmente, o relatório de atividades em que condensa as principais informações do período. Para subsidiar os trabalhos da CAI, no que for necessário, disponibilizamos a seguir o link de acesso para os relatórios de 2018 a 2021.

Relatório 2018: <http://e.usp.br/kt1>

Relatório 2019: <http://e.usp.br/kt2>

Relatório 2020: <http://e.usp.br/kt3>

Relatório 2021: <http://e.usp.br/kt4>

**6.2. Use este espaço para sugestões que poderão ser utilizadas no(s) próximo(s) ciclo(s) avaliativo(s), tanto para a elaboração dos Projetos Acadêmicos quanto para a avaliação.**

O IEA, como já mencionado, é uma unidade singular, não apenas na comparação com as unidades de ensino e pesquisa, mas também no contexto mais restrito dos Institutos Especializados: não temos docentes do quadro próprio, tampouco temos corpo discente, quer de graduação como de pós-graduação. Buscamos evitar, ao máximo, o uso do “Não se aplica” nos respectivos segmentos.

Assim, pensamos que cabe reconhecer a importância dos nossos esforços para a interação com os sistemas de informação da Universidade, assim como sermos examinados segundo uma ótica “multiversity”, na qual a USP se reconhece nas diferentes atividades que realiza para a ciência e para a sociedade. Cabe considerar, também, a relevância do IEA para o tecido acadêmico da USP, sua contribuição para a dinamização de pesquisas interdisciplinares e focadas nos grandes desafios que se colocam para a sociedade humana, assim como para a construção de enlaces orgânicos da Universidade com as demais partes da sociedade.

Por fim, sugerimos: (i) Atenção para o desenvolvimento de mecanismos de governança da unidade, considerando as partes interessadas externas e internas; e (ii) Estratégias de desenvolvimento dos integrantes não acadêmicos do Instituto, em particular a participação do corpo de servidores/as técnico-administrativos no planejamento e processo decisório do Instituto (e não apenas como auxiliares “burocráticos”).

**Universidade de São Paulo  
Instituto de Estudos Avançados**

**Relatório de Avaliação da Unidade 2018-2022**

Anexo - 2.3.1. Descreva as estratégias da Unidade para identificar e promover novas áreas/linhas de pesquisa (inclusive interdisciplinares e transversais), fortalecer áreas já existentes ou readequar áreas já consolidadas.

Das metas do Projeto Acadêmico 2018-2022, destacamos:

✓ Elaboração de documentos síntese sobre a Universidade Pública e sobre a Educação Básica: os documentos “USP: Proposta de Agenda para o Futuro” e “Educação Básica: Diagnósticos e Propostas para a Educação Básica Brasileira” foram publicados. O primeiro gerou o envolvimento do IEA no aprimoramento das licenciaturas (já descrito acima). O segundo foi o embrião da Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica, com a parceria do Itaú Social.

✓ O polo Ribeirão Preto realizou, como previsto, o mapeamento dos grupos do campus e criou rede de contatos, assim como realizou um macroprojeto por ano, organizando em conjunto com diversos atores da comunidade acadêmica e ribeirão-pretana eventos e projetos que possibilitassem o debate e apresentação de soluções para temas multidisciplinares de grande importância para a cidade e região.

**Universidade de São Paulo  
Instituto de Estudos Avançados**

**Relatório de Avaliação da Unidade 2018-2022**

Anexo - 2.3.2. Identifique os principais indicadores qualitativos e quantitativos utilizados pela Unidade para avaliar a relevância e impacto da sua produção intelectual (científica, tecnológica, cultural e artística) neste ciclo avaliativo (por exemplo: publicações indexadas, livros, citações no Web of Science, Scielo, SCImago, Scopus, Google Scholar, impacto das revistas, patentes depositadas e licenciadas, produtos desenvolvidos, curadorias, concertos, peças teatrais, exposições). Comente a evolução desses indicadores neste ciclo avaliativo.

Das metas do Projeto Acadêmico 2018-2022, destacamos:

**X** Posicionar os registros audiovisuais gerados como material científico bruto, fonte de dados para o público diversificado e, principalmente, especializado. Não foi possível, ainda, posicionar tais registros como material científico bruto. Para tal, necessitamos construir critérios e diretrizes para a gestão de imagens em movimento e acervos sonoros, com base nas dimensões da informação audiovisual, na competência e na mediação bibliotecária da gestão de acervos audiovisuais e as diretrizes nacionais e internacionais para gestão de repositório audiovisual.

**Universidade de São Paulo  
Instituto de Estudos Avançados**

**Relatório de Avaliação da Unidade 2018-2022**

Anexo - 2.3.3. Descreva a participação da Unidade em projetos estratégicos de pesquisa (por exemplo: redes temáticas, CEPIDs, INCTs, Temáticos, Projetos Integrados do CNPq, PADCT, FINEP, EMBRAPAII), sua capacidade em captar fomento, bem como sua interação com os setores público e privado, nacionais e internacionais. Descreva os principais resultados obtidos em relação às metas propostas no PA.

Das metas do Projeto Acadêmico 2018-2022, destacamos:

✓ Obtenção de fomento junto à Fapesp para projeto de grande monta (Biota-Síntese) e junto à instituição internacional (Curso de Formação PED Stanford com financiamento da Fundação Caterpillar). Além do previsto, foram captados, também, recursos em edital do MEC em iniciativa conjunta com UFABC e UniSantos (Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial Continuada de Professores e Diretores Escolares).

**Universidade de São Paulo  
Instituto de Estudos Avançados**

**Relatório de Avaliação da Unidade 2018-2022**

Anexo - 2.3.5. Descreva as estratégias da Unidade para atrair novos talentos (por exemplo: pós-doutorandos e jovens pesquisadores apoiados por agências de fomento, colaboradores Seniores) e seu engajamento nas atividades-fim da Unidade, salientando eventuais políticas de inclusão. Descreva a evolução do número desses pesquisadores no período do PA e seu impacto nas atividades da Unidade.

Das metas do Projeto Acadêmico 2018-2022, destacamos:

- ✓ Atração de novos pesquisadores foi alcançada com êxito.
- ✓ Retomada e Reorganização dos Grupos de Trabalho em São Carlos: o polo superou as metas propostas com a criação e consolidação de 6 Grupos de Trabalho (GTs), ao invés dos 2 propostos.
- ≈ Reavaliar o desempenho e a permanência dos grupos de pesquisa: cumprido parcialmente com a extinção de alguns grupos de pesquisa e estudos.
- ≈ Elaboração de uma plataforma cognitiva compartilhada baseada nos ODS com a finalidade de expressar graficamente os objetos e resultados das diversas iniciativas abrigadas pelo Instituto, facilitar a articulação de subgrupos, em forma de clusters, e ensejar uma visão mais clara e uma comunicação mais efetiva do elenco de contribuições do Instituto à solução de desafios críticos da sociedade. O mapeamento dos ODS já foi iniciado. As fases seguintes são: conclusão do mapeamento, tratamento da informação e implementação da plataforma.
- ✗ Estabelecer dispositivo permanente para bolsa de pesquisadores, principalmente visitantes internacionais. Aguardamos as novas orientações da Reitoria para o programa de professores visitantes.

**Universidade de São Paulo  
Instituto de Estudos Avançados**

**Relatório de Avaliação da Unidade 2018-2022**

Anexo - 2.4.1. Descreva as principais atividades, programas e projetos de cultura e extensão da Unidade (por exemplo: consultorias, assessorias, prestação de serviços especializados, promoção de políticas públicas, ações relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), participação em projetos socialmente relevantes, e ações culturais junto às comunidades interna e externa, iniciativas de divulgação científica) e a sua evolução em relação às metas propostas no PA. Comente eventuais dificuldades encontradas e as ações para superá-las.

Das metas do Projeto Acadêmico, destacamos:

✓ Censo das comunidades: a principal etapa foi executada com recursos externos e da USP, os indicadores de serviços e atividades culturais não puderam ser coletados em razão da pandemia.

✓ Incremento da realização de eventos foi alcançado com êxito mesmo diante da pandemia.

✓ Ampliar nossa atuação junto aos órgãos de comunicação da Universidade: além das pautas encaminhadas para o programa de rádio Jornal da USP no Ar, o IEA fornece muitas outras pautas para o Jornal da USP (portal). O polo Ribeirão Preto segue produzindo o programa USP Analisa e fornecendo material para o Jornal da USP Ribeirão Preto e newsletters do Campus.

✗ Criação de cursos: embora esforços tenham sido empregados na elaboração de propostas de cursos nas áreas de Inovação e Tecnologia em Saúde e Humanidades Digitais, até o momento, não alcançaram grau de maturidade ou condições para oferecimento. Essa meta, no contexto da expansão da interdisciplinaridade para o ensino de graduação, foi pivotada para a criação da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências, inspirada em parte no modelo do exitoso Curso de Ciências Moleculares.

✗ Disponibilizar a revista Estudos Avançados em língua inglesa. O início dessa disponibilidade está programado para este ano, com a versão ao inglês da edição 105, que tem como dossiê o bicentenário da Independência do Brasil.

**Universidade de São Paulo  
Instituto de Estudos Avançados**

**Relatório de Avaliação da Unidade 2018-2022**

Anexo - 3.5. Discuta como a Unidade se avalia em relação a instituições nacionais e do exterior congêneres, em termos da atuação nas suas atividades-fim. Descreva as iniciativas da Unidade visando ampliar a visibilidade institucional nos rankings nacionais e internacionais (por exemplo: THE, QS, RUF).

Das metas do Projeto Acadêmico 2018-2022, destacamos:

✓ Elevada conectividade com os institutos da rede foi alcançada com a eleição do IEA como instituto coordenador da rede Ubias e participação de pesquisadores indicados nas edições da Intercontinental Academia.

**Universidade de São Paulo  
Instituto de Estudos Avançados**

**Relatório de Avaliação da Unidade 2018-2022**

Anexo - 3.6. Descreva as iniciativas de cooperação nacional e internacional da Unidade nas atividades de graduação (por exemplo: convênios, intercâmbios, programas de diploma-duplo), de pós-graduação (por exemplo: intercâmbios de alunos e professores, programas e projetos em parceria, atração de alunos e professores de outras instituições), de cultura e extensão (por exemplo: participação em competições e feiras científicas, expedições, exposições). Avalie os impactos dessas iniciativas e identifique os desafios e demandas de gestão e infraestrutura para viabilizá-las.

Das metas do Projeto Acadêmico 2018-2022, destacamos:

- ✓ Aumento das parcerias estratégicas: alcançado com êxito, com destaque para as cátedras com financiamento do parceiro.
- ✓ Criada a cátedra sobre educação básica em parceria com o terceiro setor.

**Universidade de São Paulo  
Instituto de Estudos Avançados**

**Relatório de Avaliação da Unidade 2018-2022**

Anexo - 4.2.1. Descreva as ações consolidadas ou em implantação para a melhoria/manutenção, sustentabilidade ambiental e acessibilidade da infraestrutura da Unidade e avalie seu impacto para o sucesso do PA (por exemplo: espaço físico, salas de aula e de estudos, áreas de convivência, salas de docentes, bibliotecas, laboratórios didáticos e de pesquisa, sistemas de informação acadêmicos e administrativos, bases de pesquisa/extensão externas à Unidade).

Das metas do Projeto Acadêmico 2018-2022, destacamos:

≈ Mobilizar os novos espaços de maneira adequada: cumprida parcialmente, ainda há espaços, nas instalações de São Paulo, que necessitam de móveis e equipamentos. Os polos executaram importantes reformas em seus espaços.

**Universidade de São Paulo  
Instituto de Estudos Avançados**

**Relatório de Avaliação da Unidade 2018-2022**

Anexo - 4.3.2.1. Descreva a gestão de pessoas, visando atender prioridades e otimizar a atuação dos diferentes setores da Unidade para a execução do PA assim como o impacto da evolução do quadro de pessoal no período.

Das metas do Projeto Acadêmico 2018-2022, destacamos:

**X** Recompôr a equipe de servidores técnico-administrativos: não foi possível pois a Universidade não organizou novos concursos. A atual gestão reitoral indica que eles serão retomados, de forma cautelosa.